



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE CIÊNCIAS APLICADAS**



LUCAS CROCE

**ATUAÇÃO DOS TREINADORES ESTRANGEIROS NA
PRIMEIRA DIVISÃO DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE
FUTEBOL DE 2010 A 2020**

Limeira
2021



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE CIÊNCIAS APLICADAS**



LUCAS CROCE

ATUAÇÃO DOS TREINADORES ESTRANGEIROS NA PRIMEIRA DIVISÃO DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL DE 2010 A 2020

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências do Esporte à Faculdade de Ciências Aplicadas da Universidade Estadual de Campinas.

Orientador(a): Prof. Dr(a). Alcides José Scaglia

Coorientador: Prof. Hudson Rafael Martins Prado

Limeira
2021

Ficha catalográfica
Universidade Estadual de Campinas
Biblioteca da Faculdade de Ciências Aplicadas
Renata Eleuterio da Silva - CRB 8/9281

C871a Croce, Lucas, 1995-
Atuação dos treinadores estrangeiros na primeira divisão do campeonato brasileiro de futebol de 2010 a 2020 / Lucas Croce. – Limeira, SP : [s.n.], 2021.

Orientador: Alcides José Scaglia.

Coorientador: Hudson Rafael Martins Prado.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Ciências Aplicadas.

1. Futebol. 2. Futebol - Treinadores. 3. Campeonato Brasileiro (Futebol). I. Scaglia, Alcides José, 1972-. II. Prado, Hudson Rafael Martins, 1989-. III. Universidade Estadual de Campinas. Faculdade de Ciências Aplicadas. IV. Título.

Informações adicionais, complementares

Título em outro idioma: Performance of foreign coaches in the first division of brazilian soccer championships from 2010 to 2020

Titulação: Bacharel em Ciências do Esporte

Banca examinadora:

Luis Felipe Nogueira Silva

Data de entrega do trabalho definitivo: 06-12-2021

Autor: Lucas Croce

Título: ATUAÇÃO DOS TREINADORES ESTRANGEIROS NA PRIMEIRA DIVISÃO DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL DE 2010 A 2020.

Natureza: Trabalho de Conclusão de Curso em Ciências do Esporte

Instituição: Faculdade de Ciências Aplicadas, Universidade Estadual de Campinas

Aprovado em: ___/___/___.

BANCA EXAMINADORA

Prof(a). Dr(a). Alcides José Scaglia – Presidente
Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA/UNICAMP)

Prof(a). Dr(a). Hudson Rafael Martins Prado – Coorientador(a))
Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA/UNICAMP)

Prof(a). Dr(a). Luís Felipe Nogueira Silva – Avaliador
Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA/UNICAMP)

Este exemplar corresponde à versão final da monografia aprovada.

Prof(a). Dr(a). Alcides José Scaglia
Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA/UNICAMP)

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho aos meus pais e irmã, Dante, Silvia e Aline.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer imensamente meus pais e minha irmã, por todo o apoio durante esses quatro anos.

Aos meus orientadores, Alcides e Hudson, também deixo um muito obrigado pelas dicas na construção e finalização do meu trabalho de conclusão de curso.

Também não poderia deixar de agradecer as minhas incríveis amizades, construídas no decorrer da graduação ou advindas de anos anteriores, que com certeza me ajudaram a chegar até aqui de alguma forma, em especial à “Panelinha”, e ao querido Rodrigo, que contribuiu imensamente na construção desse trabalho.

Por último, mas não menos importante, minha gratidão aos meus amigos mais próximos, que dividem ou já dividiram o teto comigo em Limeira: Brendon, Gabriel, Júlio e Sidney.

“A tarefa não é tanto ver aquilo que ninguém viu, mas pensar o que ninguém ainda
pensou sobre aquilo que todo mundo vê”
Arthur Schopenhauer

CROCE, Lucas. **ATUAÇÃO DOS TREINADORES ESTRANGEIROS NA PRIMEIRA DIVISÃO DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL DE 2010 A 2020**. Ano. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências do Esporte.) – Faculdade de Ciências Aplicadas. Universidade Estadual de Campinas. Limeira, 2021.

RESUMO

Introdução: Após a vitoriosa passagem do treinador português Jorge Jesus pelo Clube de Regatas do Flamengo no ano de 2019, pode-se perceber uma infinidade de questionamentos sobre a qualidade dos treinadores formados no Brasil em comparação com os treinadores que detém uma formação do exterior. Em consequência, no começo do ano de 2020 deu-se início a uma temporada recorde de contratações de treinadores estrangeiros, em uma tentativa desesperada dos times brasileiros para que algum dos contratados dê certo e tenha o mesmo sucesso do português. **Justificativa:** O presente trabalho tem o intuito de possibilitar mais análises sobre os treinadores estrangeiros que atuam no Brasil, já que os técnicos vindos de fora do país tiveram uma valorização muito grande após o sucesso na última década. Outro ponto importante é o aumento da literatura sobre o tema abordado, que até o momento é escasso. **Objetivo:** Realizar uma análise sobre o aproveitamento dos treinadores estrangeiros de futebol que atuaram no Campeonato Brasileiro da primeira divisão nos anos de 2010 até 2020. Facilitar as pesquisas sobre o aproveitamento dos treinadores estrangeiros, explorando um tema que veio à tona recentemente e que tem causado curiosidade em especialistas, dirigentes e torcedores. Elucidar o impacto dos treinadores estrangeiros atuantes no Brasil. **Métodos:** Para a coleta de dados, serão observados todos os times que tiveram passagens de treinadores estrangeiros na primeira divisão da liga brasileira, por meio de portais jornalísticos e pelo BID da CBF, iniciando no ano de 2010 e sendo finalizado no ano 2020. Todos os resultados dos jogos irão ser anotados quantificando o resultado final (vitória, empate ou derrota) começando a contagem a partir do primeiro jogo em que o treinador assumiu o comando do time, pesquisando pelos documentos oficiais dos jogos disponibilizados no site da Confederação Brasileira de Futebol.

Palavras-chave: Treinadores estrangeiros, análise, aproveitamento, primeira divisão, resultados.

CROCE, Lucas. **PERFORMANCE OF FOREIGN COACHES IN THE FIRST DIVISION OF THE BRAZILIAN SOCCER CHAMPIONSHIPS FROM 2010 TO 2020.** 2021. n.º. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências do Esporte.) – Faculdade de Ciências Aplicadas. Universidade Estadual de Campinas. Limeira, 2021.

ABSTRACT

Introduction: After the successful passage of Portuguese head coach Jorge Jesus at Clube de Regatas do Flamengo in 2019, one can see a multitude of questions about the quality of coaches trained in Brazil compared to coaches who have training abroad. As a result, in the beginning of 2020, a record season of signings of foreign coaches began, in a desperate attempt by Brazilian teams to ensure that one of the new hires works and has the same success as the Portuguese. **Justification:** The present work is intended to enable further analysis of foreign coaches who work in Brazil, as coaches coming from outside the country had a very high appreciation after their success in the last decade. Another important point is the increase in literature on the topic discussed, which so far is scarce. **Objective:** To carry out an analysis on the yield of foreign soccer coaches who worked in the Brazilian Championship of the first division in the years 2010 to 2020. To facilitate research on the yield of foreign coaches, exploring a topic that has recently surfaced and has caused curiosity in experts, managers and fans. Elucidate the impact of foreign coaches working in Brazil. **Methods:** For data collection, all teams that have had foreign coaches in the first division of the Brazilian league will be observed, through journalistic portals and the daily newsletter (BID) of the CBF, starting in 2010 and ending in the year 2020. All game results will be recorded quantifying the final result (win, draw or defeat) starting from the first game in which the coach assumed command of the team, searching through the official documents of the games available on the Confederation's website Brazilian Soccer Association.

Keywords: Foreign coaches, analysis, yield, first division, results.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1	Ilustração de como os dados coletados foram quantificados...	19
----------	--	----

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Tabela organizando os dados coletados.....	20
Tabela 2	Resultado do aproveitamento dos treinadores.....	21

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1	Países de origem dos treinadores envolvidos na pesquisa.....	22
Gráfico 2	Clubes que contrataram treinadores estrangeiros.....	23

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BID	Boletim Informativo Diário
CBF	Confederação Brasileira de Futebol
UEFA	União das Federações Europeias de Futebol

SUMÁRIO

1	Introdução.....	16
2	Objetivo.....	17
2.1	Objetivos Específicos.....	18
3	Metodologia.....	18
4	Resultados e Discussões.....	20
5	Conclusão.....	24
6	Referências.....	26

1 INTRODUÇÃO

No futebol, o espaço é compartilhado por 22 jogadores sendo que na execução das ações, exige-se do jogador um tempo reduzido para resolver os problemas e tarefas do jogo. O jogador deve saber inter-relacionar e organizar informações relevantes as ações do jogo, entre elas: o que fazer (situação); quando fazer (tempo); onde fazer (espaço) e como fazer (forma) (FILGUEIRA E GRECO, 2008).

Portanto, há posições táticas dos jogadores, que estão estruturadas de acordo com os setores dentro do campo. No setor da defesa são cinco posições básicas: Goleiro, zagueiros, laterais, alas e líbero. No setor de meio campo, quatro posições que o compõe: volantes, meias de armação, meias de contenção e meias atacantes. E no ataque, duas posições, os atacantes que jogam mais fixos na área, como referência e os atacantes que atuam mais pelas pontas e/ou laterais do campo (PAOLI, 2007).

Nos últimos anos, o sucesso de treinadores estrangeiros atuando no Brasil tem chamado a atenção dos dirigentes de clubes, imprensa especializada no assunto e torcedores. Após a passagem do treinador português Jorge Jesus pelo Clube de Regatas do Flamengo no ano de 2019, conquistando o Campeonato Brasileiro e a Copa Libertadores da América, pode-se perceber uma infinidade de questionamentos sobre a qualidade dos treinadores formados no Brasil em comparação com os treinadores que detém uma formação do exterior. No início do ano de 2020 o ex-treinador do Flamengo recebeu uma proposta de um time conterrâneo e acabou optando pela rescisão com o clube carioca, porém, deu-se início a uma temporada recorde de contratações de treinadores estrangeiros, em uma tentativa desesperada dos times brasileiros para que algum dos contratados dê certo e tenha o mesmo sucesso do português.

A violência epistêmica exercida pelos colonizadores europeus manifestou-se numa série de discursos que possibilitaram e racionalizaram a dominação colonial, produzindo, assim, certas maneiras de ver “outras sociedades e outras culturas”. A linguagem e os diferentes tipos de discursos são os instrumentos daqueles que usam esse tipo de violência, o que exige certa visão de mundo ou paradigma intelectual em que “o outro e/ou o outro” são vistos como segundo ou

segundo seres humanos sub-humanos — animais, selvagens, etc. (NOGUEIRA; STEÍFEN; FERREIRA, 2020).

A citação pode ser associada a uma crise de identidade ligada ao futebol no Brasil, principalmente após a copa do mundo de 2014, onde foi criado um estereótipo do treinador de futebol brasileiro, que carrega a imagem de um profissional que está ultrapassado. Outro ponto que pode ser observado, é a questão dos cursos obrigatórios para desempenhar a função de treinador em times da elite, pois os treinadores estrangeiros são contemplados com os cursos da UEFA, podendo assumir clubes de todas as ligas do mundo, diferente dos cursos oferecidos pela CBF que tem validade somente para a liga brasileira, apesar de estar sendo feito um trabalho para buscar a equivalência, ainda parece haver preferências dos dirigentes por treinadores com o curso europeu.

A formação do treinador esportivo é um tema que tem despertado novos estudos e intervenções em pedagogia do esporte, destacando-se a recente área de investigações denominada como Ciência do Treinador, em inglês, Coaching Science. (SCAGLIA; LEONARDO; LIZANA, 2019)

Em se tratando do cenário de formação mediada do treinador de futebol brasileiro, a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) é uma das precursoras nesta temática, empenhando esforços desde 2005 na oferta de cursos de futebol. Mais recentemente, a partir de 2016 com a fundação da CBF Academy, passou a oferecer um robusto e sistematizado processo de formação dos treinadores brasileiros organizado pela oferta de licenças que visam organizar as possibilidades de se trabalhar com futebol em toda sua diversidade de manifestações, ao oferecer importantes subsídios que podem orientar a melhor atuação dos profissionais do futebol no tocante ao seu papel como treinador e pedagogo do esporte. (SCAGLIA; LEONARDO; LIZANA, 2019)

2 OBJETIVO

Realizar uma análise sobre a atuação dos treinadores estrangeiros de futebol que atuaram no Campeonato Brasileiro da primeira divisão nos anos de 2010 até 2020.

2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Facilitar as pesquisas sobre o aproveitamento dos treinadores estrangeiros, explorando um tema que veio à tona recentemente e possibilitar possíveis comparações com o desempenho de treinadores brasileiros.

Elucidar o impacto dos treinadores estrangeiros atuantes no Brasil.

3 METODOLOGIA

Haja vista que essa pesquisa utilizará a metodologia quantitativa, na qual busca a validação das hipóteses mediante a utilização de dados estruturados, estatísticos, com análise de um grande número de casos representativos. Sendo assim, é caracterizada pelo emprego da quantificação, tanto nas modalidades de coleta de informações quanto no tratamento delas por meio de técnicas estatísticas (RICHARDSON, 1999; MATTAR 2011).

Para a coleta de dados, vão ser observados todos os times que tiveram passagens de treinadores estrangeiros na primeira divisão da liga brasileira, por meio de portais jornalísticos e pelo BID da CBF, iniciando no ano de 2010 e sendo finalizado no ano 2020, porém, por 2020 ser um ano atípico por conta da pandemia que vem assolando o mundo, o Campeonato Brasileiro foi paralisado o que causou um atraso no calendário da competição, portanto o seu final deve ocorrer entre o final de Janeiro e início de Fevereiro, período onde será finalizada a coleta de dados e será dado início a análise. Todos os resultados dos jogos deverão ser anotados quantificando o resultado final (vitória, empate ou derrota) começando a contagem a partir do primeiro jogo em que o treinador assumiu o comando do time, ficando na área técnica nos jogos, pesquisando pelos documentos oficiais dos jogos disponibilizados no site da Confederação Brasileira de Futebol.

Para a realização da análise, pretende-se utilizar as informações quantificadas sobre os jogos que foram coletados como dados, calculando o aproveitamento de todos os treinadores estrangeiros que foram materiais de pesquisa desde o ano de 2010 até o ano de 2020. Após essa primeira etapa, será realizado mais um cálculo estatístico, dessa vez para obter o aproveitamento geral dos treinadores que tem uma formação de fora do país, possibilitando comparações com os treinadores de formação nacional.

O projeto em questão pode ser definido como fundamental por visar o avanço do conhecimento na área, experimental por buscar a resposta para um

fenômeno, documental por utilizar fontes documentáveis, de campo por ocorrer em situação natural fora do controle do realizador da pesquisa, quantitativa por se tratar de uma análise, transversal pois avalia uma variável de um grupo diferente de sujeitos e que busca um levantamento sobre o aproveitamento dos treinadores estrangeiros no Campeonato Brasileiro de Futebol.

Para as bases conceituais do projeto, será utilizada a observação dos documentos oficiais do Campeonato Brasileiro, os resultados serão obtidos no site da Confederação Brasileira de Futebol e as confirmações de contratações de treinadores no Boletim Informativo Diário também da CBF.

FIGURA 1 - Ilustração de como os dados coletados foram quantificados

194	
195	Histórico do São Paulo no campeonato brasileiro com Diego Aguirre atuando como treinador no ano de 2018:
196	
197	1ª rodada: São Paulo 1x0 Paraná
198	2ª rodada: Ceará 0x0 São Paulo
199	3ª rodada: Fluminense 1x1 São Paulo
200	4ª rodada: São Paulo 2x2 Atlético-MG
201	5ª rodada: Bahia 2x2 São Paulo
202	6ª rodada: São Paulo 1x0 Santos
203	7ª rodada: América-MG 1x3 São Paulo
204	8ª rodada: São Paulo 3x2 Botafogo
205	9ª rodada: Palmeiras 3x1 São Paulo
206	10ª rodada: São Paulo 0x0 Internacional
207	11ª rodada: Atlético-PR 0x1 São Paulo
208	12ª rodada: São Paulo 3x0 Vitória
209	13ª rodada: Flamengo 0x1 São Paulo
210	14ª rodada: São Paulo 3x1 Corinthians
211	15ª rodada: Grêmio 2x1 São Paulo
212	16ª rodada: Cruzeiro 0x2 São Paulo
213	17ª rodada: São Paulo 2x1 Vasco
214	18ª rodada: Sport 1x3 São Paulo
215	19ª rodada: São Paulo 2x0 Chapecoense
216	20ª rodada: Paraná 1x1 São Paulo
217	21ª rodada: São Paulo 1x0 Ceará
218	22ª rodada: São Paulo 1x1 Fluminense
219	23ª rodada: Atlético-MG 1x0 São Paulo
220	24ª rodada: São Paulo 1x0 Bahia
221	25ª rodada: Santos 0x0 São Paulo
222	26ª rodada: São Paulo 1x1 América-MG
223	27ª rodada: Botafogo 2x2 São Paulo
224	28ª rodada: São Paulo 0x2 Palmeiras
225	29ª rodada: Internacional 3x1 São Paulo
226	30ª rodada: São Paulo 0x0 Atlético-PR
227	31ª rodada: Vitória 0x1 São Paulo
228	32ª rodada: São Paulo 2x2 Flamengo
229	33ª rodada: Corinthians 1x1 São Paulo
230	
231	Aguirre foi demitido do São Paulo com os seguintes números no brasileirão: 15 vitórias, 13 empates e 5 derrotas, conquistando 58 pontos de 93 disputados.

Fonte: Autoria própria

A figura acima demonstra como os resultados foram quantificados, usando a cor verde para determinar quando a equipe do comandante estrangeiro venceu, amarelo para o empate e vermelho para derrota, no final são colocadas as proporções sobre o aproveitamento da equipe no período em que o estrangeiro

esteve à frente do time, para facilitar o processo de análise que ocorreu após o término do Brasileirão 2020.

TABELA 1 - Tabela organizando os dados coletados

Treinador	País	Clube	Vitória	Empate	Derrota	Quantidade de jogos no comando (pelo Brasileirão)
Jorge Fossati	Uruguai	Internacional	1	0	3	4
Miguel Ángel Portugal	Espanha	Atlético-PR	1	2	2	5
Ricardo Gareca	Argentina	Palmeiras	1	1	7	9
Diego Aguirre	Uruguai	Internacional	5	6	5	16
Juan Carlos Osorio	Colômbia	São Paulo	10	5	9	24
Paulo Bento	Portugal	Cruzeiro	4	3	7	14
Edgardo Bauza	Argentina	São Paulo	6	5	7	18
Dejan Petkovic	Sérvia	Vitória	0	1	3	4
Reinaldo Rueda	Colômbia	Flamengo	7	3	8	18
Diego Aguirre	Uruguai	São Paulo	15	13	5	33
Jorge Jesus	Portugal	Flamengo	23	4	2	29
Jorge Sampaoli	Argentina	Santos	22	8	8	38
Eduardo Coudet	Argentina	Internacional	10	6	4	20
Abel Ferreira	Portugal	Palmeiras	8	5	6	19
Domènec Torrent	Espanha	Flamengo	10	5	5	20
Ricardo Sá Pinto	Portugal	Vasco	2	3	5	10
Gustavo Morínigo	Paraguai	Coritiba	2	3	4	9
Jorge Sampaoli	Argentina	Atlético-MG	20	8	10	38

Fonte: autoria própria

Na tabela acima, pode-se ver uma melhor organização dos dados coletados, mostrando quem foi o treinador observado, de qual país ele veio, o clube que comandou, quantas vitórias, empates e derrotas teve, e quantos jogos ele comandou o time em questão.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A tabela abaixo contém um resumo de toda a coleta de dados, com o aproveitamento de cada treinador e a descrição do ano e time em que atuou:

TABELA 2 - Resultado do aproveitamento dos treinadores

Treinador	Time	Ano	Aproveitamento
Jorge Fossati	Internacional - RS	2010	25%
Miguel Ángel Portugal	Athlético - PR	2014	33,33%
Ricardo Gareca	Palmeiras - SP	2014	14,81%
Diego Aguirre	Internacional - RS	2015	43,75%
Juan Carlos Osorio	São Paulo - SP	2015	48,61%
Paulo Bento	Cruzeiro - MG	2016	35,71%
Edgardo Bauza	São Paulo - SP	2016	42,59%
Dejan Petkovic	Vitória - BA	2017	8,33%
Reinaldo Rueda	Flamengo - RJ	2017	44,44%
Diego Aguirre	São Paulo - SP	2018	58,59%
Jorge Jesus	Flamengo - RJ	2019	83,91%
Jorge Sampaoli	Santos - SP	2019	64,91%
Eduardo Coudet	Internacional - RS	2020	60%
Abel Ferreira	Palmeiras - SP	2020	50,88%
Jorge Sampaoli	Athlético - MG	2020	59,65%
Domènec Torrent	Flamengo - RJ	2020	58,33%
Ricardo Sá Pinto	Vasco - RJ	2020	30%
Gustavo Morínigo	Coritiba - PR	2020	33,33%

Fonte: autoria própria

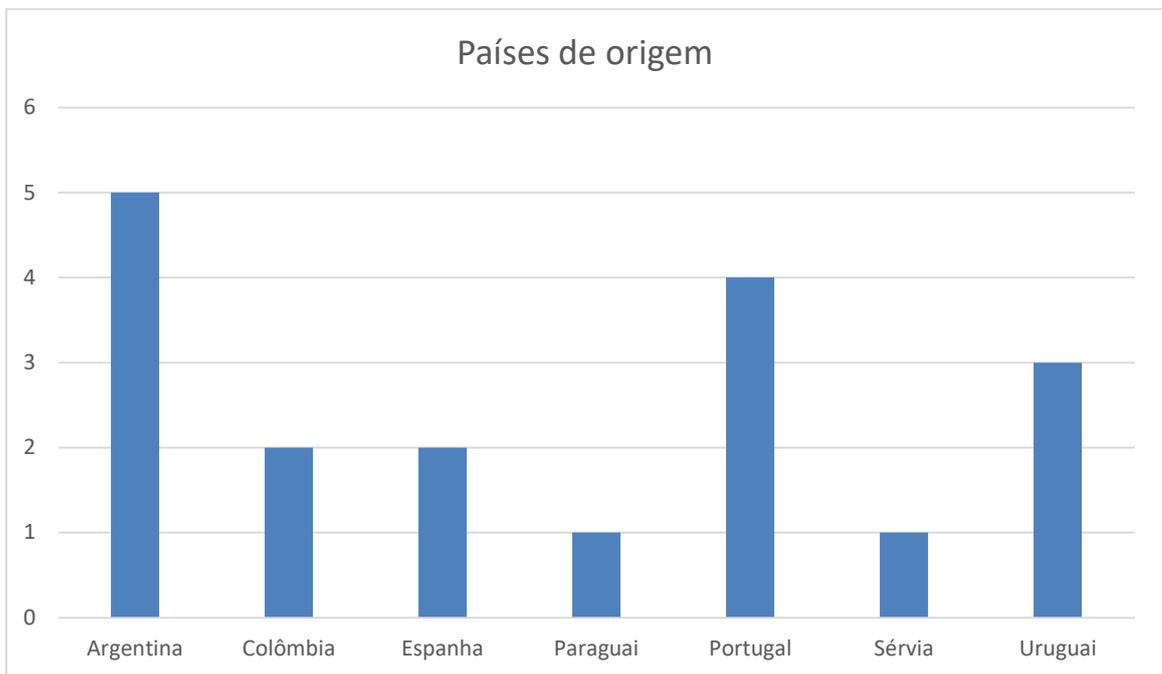
Ao realizar a média do aproveitamento de todos os treinadores estrangeiros, chegamos ao número de aproximadamente 44,23%, que se colocado em comparação aos times do campeonato brasileiro, equivale a décima terceira colocação do campeonato de 2020.

Indo um pouco mais a fundo, até 2018 nenhum treinador estrangeiro conseguiu atingir um aproveitamento superior a 50%, porém, quando chegou no ano de 2018, a grande maioria não só atingiu o aproveitamento de 50% como conseguiu

chegar a uma meta de grupo de classificação da libertadores (G4) que é de aproximadamente 55%, com exceção de Ricardo Sá Pinto e Gustavo Morínigo.

Outro ponto que pode ser observado, é a nacionalidade dos treinadores, que podem nos ajudar a identificar qual é o país que mais fornece treinadores ao futebol brasileiro. O gráfico abaixo traz os países de origem dos treinadores envolvidos na pesquisa:

GRÁFICO 1 - Países de origem dos treinadores envolvidos na pesquisa

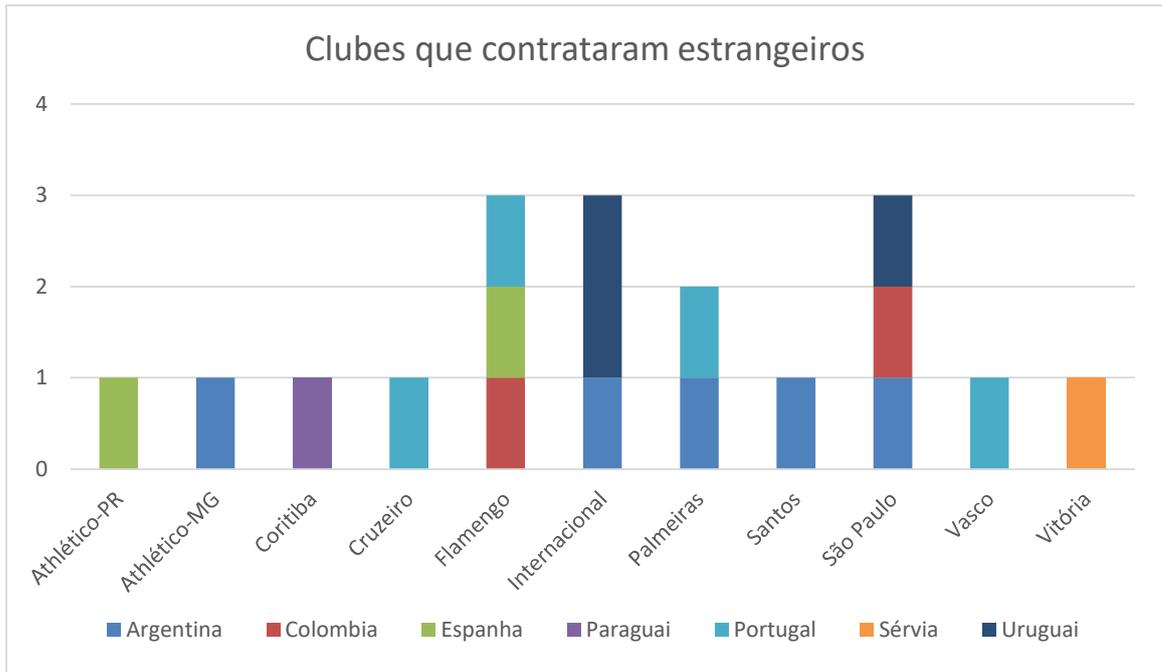


Fonte: autoria própria

Podemos perceber com os dados do gráfico, que os argentinos são os treinadores que mais passaram pelo futebol brasileiro nos dez anos envolvidos na pesquisa, com cinco presenças, seguidos pelos portugueses, que apareceram quatro vezes e tiveram as passagens de maior impacto, pois em duas oportunidades conquistaram a taça Libertadores. Os treinadores colombianos e espanhóis apareceram duas vezes cada. Tiveram apenas uma passagem treinadores de origem paraguaia e sérvia.

Também é interessante observar qual o time que mais busca por treinadores estrangeiros no mercado, o gráfico abaixo mostra quais times contrataram treinadores estrangeiros:

GRÁFICO 2 - Clubes que contrataram treinadores estrangeiros



Fonte: autoria própria

Pode-se identificar que existem três times que se interessam mais por treinadores estrangeiros em relação aos outros, são eles: Flamengo, Internacional e São Paulo, com três contratações de estrangeiros cada, seguidos pelo Palmeiras com duas, enquanto todos os outros times envolvidos contrataram apenas um.

É possível colocar Jorge Jesus como o “outlier” da pesquisa, pois entre todos os treinadores analisados, nenhum teve tanto sucesso quanto o Português, até agora, o que mais consegue se aproximar do ex-treinador do Flamengo é o seu conterrâneo Abel Ferreira, que conseguiu levar o time da Sociedade Esportiva Palmeiras até a final da Copa Libertadores da América em 2020, 2021 e da Copa do Brasil em 2020 (e venceu as três). Curiosamente, tanto nas duas finais do torneio internacional quanto no torneio nacional, os adversários do Palmeiras tinham treinadores brasileiros no comando dos times (Cuca pelo Santos na Libertadores 2020 e Renato Gaúcho pelo Grêmio na Copa do Brasil 2020 e Libertadores 2021), o que mostra também uma ascensão dos brasileiros para competir com os estrangeiros.

Apesar de 2020 ter sido o ano com a maior passagem de treinadores estrangeiros da história do Brasileirão, os dois únicos que conseguiram manter seus cargos foram Abel Ferreira e Jorge Sampaoli, o restante não atingiu as expectativas dos clubes e acabaram sendo demitidos, com exceção de Eduardo Coudet, que

acabou se desligando do Sport Club Internacional após receber uma proposta de emprego na Europa, onde assumiu o Celta de Vigo.

Interessante notar que, ser estrangeiro, estar no segundo trabalho (ou mais) na temporada, mando de campo e diferença de gols são variáveis que não contribuem para explicar a probabilidade média adicional de um técnico sofrer demissão. (DE ARAUJO JUNIOR; SHIKIDA; FERREIRA, 2018)

A discussão defere a importância das competências interpessoais, intrapessoais e profissionais quando integradas de modo a levar em conta as configurações dinâmicas do contexto a que a pesquisa foi empregada para avistar algum tipo de sobreposição de alguma do tridente de competências que alicerçaram esse estudo. De maneira geral, a percepção de que os jogadores demandam um leque alargado de competências foi, nesse estudo, ratificada, não existindo um perfil único de treinador ideal, e sim o que atua conforme às circunstâncias e necessidades de intervenção, ilustrado pelo equilíbrio de forças na proporção de competências citadas pelos sujeitos entrevistados. Trata-se, pois, da necessidade em compreender a complexidade do campo de atuação, que exige conhecimentos diversificados e competências flexíveis para atender demandas distintas, advindas de sua ação em contextos variados (PACHECO, 2005; PEREIRA, 2009; MILISTETD et al., 2017).

Desse modo, o sucesso de um treinador passa obrigatoriamente pela conjugação de inúmeras variáveis, não dependendo apenas das vitórias, mas da gestão de um elevado número de recursos e estratégias, correta interpretação dos fatores envolvidos e uma identificação clara das situações mais apropriadas para aplicá-las (POTRAC; JONES; ARMOUR, 2002; MURTHIQUEIRA, 2014).

O treinador, de antemão, coordena práticas deliberadamente pedagógicas, ainda que não as reconheça a todo momento. (SILVA; PRADO; SCAGLIA, 2018)

Portanto, dos seis treinadores estrangeiros que atuaram no comando dos times em 2020, apenas 2 conseguiram atingir as expectativas dos clubes com um aproveitamento relevante e satisfatório.

5 CONCLUSÃO

A partir dos resultados obtidos e discussões, pode-se concluir que o aproveitamento dos treinadores estrangeiros não passa de mediano, porém, pode-

se questionar o projeto dos clubes brasileiros também, afinal, temos alguns exemplos de grandes treinadores que acabaram tendo uma passagem ruim por conta da situação do clube, como Ricardo Gareca, que teve boa passagem pelo Vélez Sársfield antes de assumir o Palmeiras em 2014. O Palmeiras atravessava uma fase terrível da sua história e buscou Gareca na esperança de fugir do rebaixamento, o que acabou limitando o potencial do treinador, que após ser demitido, assumiu a seleção do Peru em 2015 e ainda permanece lá. A partir de 2018, quando clubes com projetos competentes contrataram treinadores estrangeiros, o rendimento foi satisfatório. Ao olhar novamente para o Palmeiras, dessa vez em 2020 e com um projeto grandioso em mãos, não se pode negar que a contratação de Abel Ferreira trouxe muitos frutos ao clube, que luta para manter o treinador no cargo por conta do assédio dos times estrangeiros.

REFERÊNCIAS

BOLETIM informativo diário. Disponível em: www.bid.cbf.com.br.
CAMPEONATO Brasileiro: Série A. [S. l.], 2010 e 2020. Disponível em:
www.cbf.com.br/futebol-brasileiro/competicoes/campeonato-brasileiro-serie-a

PAOLI PB. Os Estilos de Futebol e os Processos de Seleção e Detecção de Talentos. [Tese de Doutorado - PPGEF]. Rio de Janeiro (RJ): Universidade Gama Filho; 2007

MATTAR, F. N. Pesquisa de marketing. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2001 ;
RICHARDSON, R. J. Pesquisa social: métodos e técnicas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

NOGUEIRA BALZANO, Otávio, y STEÍFEN MUNSBERG, João Alberto, y FERREIRA DA SILVA, Gilberto, y "O pensamento decolonial como alternativa ao "racismo às avessas" no futebol." *Praxis & Saber*, vol. 11, no. 27, 2020, pp.1-15. Redalyc, <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=477266235016>

SCAGLIA, Alcides José; LEONARDO, Lucas; LIZANA, Cristian Javier Ramirez. O papel do clube de futebol para o processo de formação do treinador: o caso do Paulínia Futebol Clube. **Revista Brasileira de Futebol**, [s. l.], v. 12, ed. 1, p. 3-19, 2019. Disponível em: <https://rbf.ufv.br/index.php/RBFutebol/article/view/263>. Acesso em: 24 jan. 2022.

DE ARAUJO JUNIOR, Ari Francisco; SHIKIDA, Cláudio D.; FERREIRA, Vitor Greco. Determinantes das mudanças de liderança: o caso do campeonato brasileiro de futebol. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, São Paulo, v. 10, ed. 37, p. 130-137, 2018. Disponível em: <http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/560/458>. Acesso em: 24 jan. 2022.

SILVA, L. F. N.; PRADO, H. R. M.; SCAGLIA, A. J. COMPETÊNCIAS REQUERIDAS AO TREINADOR DE FUTEBOL: UM OLHAR A PARTIR DOS JOGADORES DE FUTEBOL. **Corpoconsciência**, [S. l.], v. 22, n. 1, p. 24-39, 2018. Disponível em:

<https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/corpoconsciencia/article/view/5734>.
Acesso em: 24 jan. 2022.